Relatório

Registo de descrição

Data relatório
2024-05-03

Registo PT/AUC/PAR/AGN18 - Paróquia de Vila Cova de Alva

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/AUC/PAR/AGN18
Tipo de título	Formal
Título	Paróquia de Vila Cova de Alva
Datas de produção	1530-00-00 - 1911-00-00
Dimensão e suporte	129 u.i.; papel
Entidade detentora	Arquivo da Universidade de Coimbra
Produtor	Paróquia de Vila Cova de Alva
História administrativa/biográfica/familiar	Foi priorado da apresentação da Mitra de Coimbra, cujos bispos eram seus donatários. Teve foral dado pelo bispo de Coimbra, D. João Galvão, em janeiro de 1471, que cita outro anterior, dado por D. Estêvão Anes, entre 1304 e 1318. O foral foi confirmado por D. Manuel I a 12 de setembro de 1514. Vila Cova foi sede de concelho, só extinto em 1836. Teve juiz ordinário, vereadores, procurador do concelho, escrivão da Câmara, escrivão do Judicial, de notas e de órfãos, e companhia de ordenanças. Em 1840, pertencia ao concelho de Coja, extinto por decreto de 31 de dezembro, passando então para o de Arganil. Também designada por Vila Cova de Sub Avô ou apenas por Vila Cova, passou a ter a atual designação pela Lei nº 1625, de 25 de julho de 1924.
Localidade	União das freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz
Localidade descritiva	Vila Cova de Alva, Arganil
História custodial e arquivística	A incorporação da documentação paroquial da diocese de Coimbra no AUC iniciou-se a partir de 1921, oriunda do Seminário de Coimbra que era à época a entidade detentora.
Fonte imediata de aquisição ou transferência	Transferência obrigatória findos os prazos legais (100 anos) todos os cinco anos. Proveniente do Seminário de Coimbra, na 1ª fase, em 1921, e depois, de forma mais ou menos regular da Conservatória do Registo Civil de Arganil, de acordo com o fixado na legislação aplicável.
Âmbito e conteúdo	Documentação formada por livros que se agrupam em quatro séries: mistos (que englobam registos de batismos, casamentos e óbitos ou apenas dois dos registos anteriores); batismos; casamentos e óbitos.
Sistema de organização	Organização original. Classificação por séries, pela tipologia documental, e ordenação cronológica dentro de cada série.
Condições de acesso	O seu acesso é livre aos leitores, salvo os exemplares em eventual mau estado de conservação.
Cota descritiva	III-2ªD
Idioma e escrita	Português
Instrumentos de pesquisa	Inventário Colectivo dos Registos Paroquiais, vol. I, Centro e Sul; inventário em versão informática Archeevo (base de dados de descrição arquivística) na WEBpage do AUC.
Notas	As datas dos livros de registos de óbitos apresentam-se sem sequência cronológica perfeita. Existem hiatos temporais nos livros de registos de baptismos (1780-1860) e de casamentos (1788-1840).